

Retrospectiva 2022: sustentabilidade esteve em alta no Brasil e no mundo

GR globo.com/sustentabilidade/noticia/2022/12/retrospectiva-2022-sustentabilidade-esteve-em-alta-no-brasil-e-no-mundo.ghtml

Retrospectiva 2022: sustentabilidade esteve em alta no Brasil e no mundo

A cada ano a preocupação com a produção sustentável aumenta e em 2022 não foi diferente. O ano que se encerra foi marcado por reuniões globais a respeito da sustentabilidade, a exemplo da Conferência do Clima, da Biodiversidade e, aqui no Brasil, pela primeira década do Código Florestal. Nesta retrospectiva, reveja acontecimentos que mostram a necessidade de intensificar a sinergia entre agricultura e meio ambiente.

10 anos do Código Florestal

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um dos principais instrumentos do Código Florestal (Lei 12.651), o qual completou 10 anos em 2022. Apesar de tamanha relevância para a implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA), apenas 29 mil propriedades em todo o Brasil tiveram o CAR analisado em um década, segundo o Centro de Sensoriamento Remoto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com base nos dados do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural do Ministério da Agricultura.

Diante da morosidade, entidades aproveitaram a ocasião desta primeira década do Código Florestal para pedir mais rapidez na implementação da lei, como programas que remuneram produtores por manter a floresta em pé e estejam de acordo com o PRA.

Agricultura de baixo carbono e bioeconomia

Sistemas produtivos que emitem menos gases poluentes, como o dióxido de carbono e o metano, têm ganhado escala no País e contribuído para uma agricultura de baixo carbono, como a expansão da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) em 2022. Da safra 2015/2016 até a temporada 2020/2021, houve um aumento estimado de 52% de áreas com o sistema integrado, de acordo com a Rede ILPF. No ano que se encerra, também houve a busca do fortalecimento da bioeconomia, por meio de produtos derivados da floresta em pé, como cumaru e baru.

Financiamento à produção sustentável

Logo que foi anunciada a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência, Noruega e Alemanha declararam a liberação dos recursos do Fundo Amazônia, atualmente com mais de R\$ 3,3 bilhões paralisados. Isso porque, o projeto de governo do presidente eleito

aponta à construção de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis e o avanço da transição energética. Em seguida, o Supremo Tribunal Federal determinou a retomada do Fundo, prevista para o início de janeiro e, portanto, do próximo mandato presidencial. Em trecho do relatório final da equipe de transição do governo, é destacada a importância de "considerar a necessidade de fortalecimento da participação social nos conselhos e estruturas do MAPA, especialmente no que diz respeito às chamadas políticas transversais, como o combate ao desmatamento ilegal, a segurança hídrica e a governança fundiária".

Neste contexto, entidades da organização civil enviaram ao grupo de transição propostas para linhas de crédito diferenciadas e juros menores para apoiar a produção sustentável. Também houve movimentação para dar mais celeridade à regulamentação do pagamento por serviços ambientais, em cumprimento à Lei 14.119/2021, que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais.

COP27: Conferência do Clima

Conforme foi falado por Lula na 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP27), o próximo governo pretende fortalecer o comando e controle às ilegalidades na Amazônia e ser intolerante quanto ao desmatamento. Para isso, ele declarou que o agronegócio é um aliado estratégico na preservação ambiental.

Dentro os avanços conquistados na COP27 que dizem respeito ao Brasil, estão a inclusão de florestas e soluções baseadas na natureza como estratégias para combater o aquecimento global e o acordo sobre fundo de perdas e danos ligados ao clima.

COP15: Conferência da Biodiversidade

Também organizada pela ONU, a 15ª Conferência sobre Biodiversidade (COP15) discutiu temas ligados ao agronegócio, como a resiliência de ecossistemas, o uso racional de recursos naturais e a preservação da fauna e flora em âmbito regional, nacional e global. À medida que o Brasil é o país com maior biodiversidade do planeta, a preservação das florestas foi grande protagonista das discussões. Terminado o encontro, os países participantes da COP15 concordaram em proteger 30% das terras, oceanos, costas e águas do planeta até 2030.

Legislação da União Europeia

A União Europeia anunciou ter chegado a um acordo para estabelecer em todo os países do bloco uma legislação que restringe as importações de produtos vinculados ao desmatamento. A medida atinge produtos como soja, café e carne bovina, além de derivados, com possíveis efeitos sobre o agronegócio do Brasil. Representantes do agro e o ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, Joaquim Leite, comentaram o assunto.

